

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.^a Presidente da Assembleia da República

O Governo decidiu avançar com as Subconcessões dos Sistemas de Transporte da Metro do Porto, S.A. e da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A., tendo como objetivo a sua entrega a operadores privados.

O Governo chegou mesmo a alterar o caderno de encargos, de forma a que este fosse ainda mais vantajoso para os privados e fosse de encontro às suas reivindicações.

Sabe-se que, no caso concreto da STCP, o caderno de encargos permite a redução de rotas ou de autocarros, permite a subcontratação de mais de metade das operações hoje desenvolvidas, reduz o número de trabalhadores nas operações subconcessionadas e reduz as exigências sobre os novos autocarros.

Percebe-se, pois, que a subconcessão não vai de encontro ao interesse público, muito menos de encontro às necessidades da STCP. Talvez por isso o Governo tenha optado por manter confidencial o caderno de encargos e as consequências desta subconcessão.

É um secretismo que impede a fiscalização por parte do Parlamento e que priva as populações de conhecer cabalmente o impacto que as decisões do Governo têm nas suas vidas e no seu dia-a-dia.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio requerer à Secretaria de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações:

O caderno de encargos da subconcessão da Sociedade de Transportes Coletivos do Porto, S.A., tendo como objetivo declarado a sua entrega a privados.

Palácio de São Bento, quarta-feira, 1 de Julho de 2015

Deputado(a)s

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)

MARIANA MORTÁGUA(BE)